

# Região Administrativa de **Registro**

Grupos do IPRS

- Grupo 1
- Grupo 2
- Grupo 3
- Grupo 4
- Grupo 5



# REGIÃO ADMINISTRATIVA DE REGISTRO

## População e Território

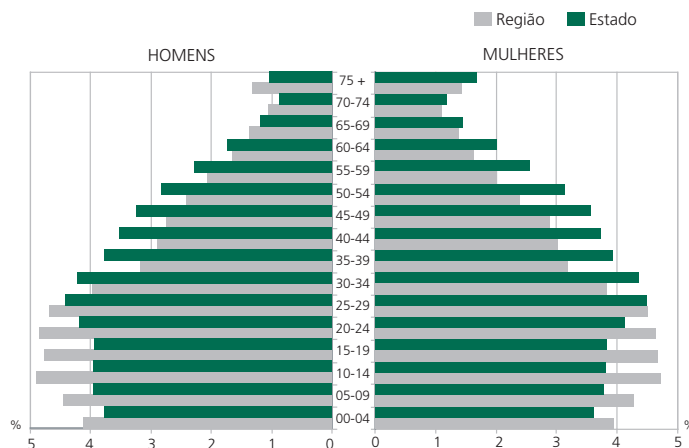
Situada no Vale do Ribeira, litoral sul do Estado de São Paulo, a RA de Registro configurava-se como a região de menor população do Estado. Em 2008, sua população projetada é de 282.680 habitantes, correspondendo a 0,7% do total do Estado. Sua densidade demográfica é de 23,3 habitantes por km<sup>2</sup>, muito inferior à estadual (165,5 hab./km<sup>2</sup>).

Em várias regiões do interior do Estado, há grande concentração da população no município-sede. Na RA de Registro tal fenômeno é de menor monta, ainda que o município-sede respondia por cerca de 20% da população regional.

Como ocorre para o conjunto do Estado de São Paulo, a dinâmica demográfica deverá resultar num processo de desaceleração do ritmo de crescimento populacional da região. Em 2010, segundo projeção populacional, a RA de Registro deverá contar com 287.002 habitantes.

A pirâmide etária da RA de Registro, projetada para 2010, revela uma população em processo de amadurecimento populacional. Assim, enquanto em 2005 a maior faixa da população era de pessoas entre 15 e 19 anos, em 2010 será daquelas com 20 a 24 anos.

**Pirâmide Etária da População, por Sexo**  
Estado de São Paulo e RA de Registro – 2010



Fonte: Fundação Seade.

## Economia

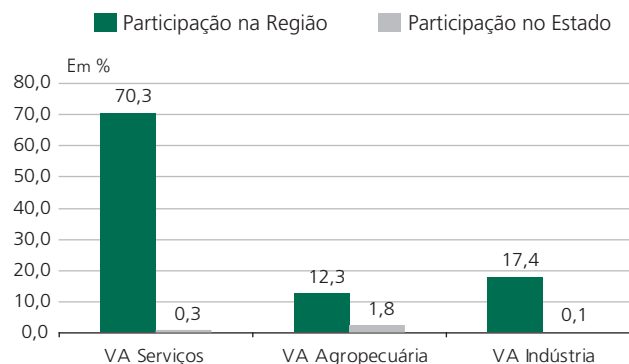
A RA de Registro contribuiu com 1,76 bilhão de reais no PIB do Estado em 2005, segundo dados do Produto Interno Bruto dos Municípios agregados por Região Administrativa. Entre 2002 e 2005, a participação da região no PIB paulista apresentou decréscimo, passando de 0,3% para 0,2%.

A economia da RA de Registro é basicamente agrícola e de extrativismo vegetal. Sua característica marcante está nas diversas áreas de preservação ambiental, o que condiciona as possibilidades de desenvolvimento econômico de vários de seus municípios.

O setor econômico de maior destaque é o agropecuário, no caso, a agricultura. A principal cultura é a banana, que, além de ser o produto mais importante na região, responde pela maior parte da produção desta cultura em todo o Estado. Também são produzidos, na região, carne bovina, tangerina e maracujá. Mais recentemente, tem crescido a produção de chá. Observe-se, ainda, que parte da produção está associada à agroindústria regional, com pequenos e médios estabelecimentos de processamento de chá e banana.

A atividade industrial da região é bastante restrita. Destacam-se algumas empresas de alimentos e bebidas, que guardam relação específica com a produção agrícola. Também merecem menção a metalurgia básica e a fabricação de produtos minerais

**Participação do Valor Adicionado no Total da Região e no Respetivo Setor de Atividade Econômica no Estado de São Paulo, segundo Setores de Atividade Econômica RA de Registro – 2005**



Fonte: Fundação Seade.

não-metálicos. O município com maior peso na indústria é Cajati, onde estão instalados um complexo químico-industrial e várias outras empresas num sistema verticalizado de produção.

Os serviços da região têm também pouco peso no Estado. Como as atividades industriais são restritas, a maior parte compreende serviços pessoais, coletivos e de assistência à população local, com forte presença pública. Registro é o município com maior participação no setor.

Merece menção a ainda pequena exploração do turismo em municípios como Cananéia, cujo potencial turístico que pode ser mais bem explorado em certas áreas de conservação, como a reserva extrativista de Mandira, a Ilha do Cardoso e Cananéia-Iguape-Peruíbe.

O setor industrial e a agropecuária representavam 17,4% e 12,3%, respectivamente, do total do valor adicionado da RA, em 2005. O setor de serviços tem o maior peso, respondendo por 70,3% do valor adicionado total. Quanto à participação da região no total do VA do Estado, a agropecuária, a indústria e os serviços contribuem com 1,8%, 0,1% e 0,3%, respectivamente.

Assim como ocorre em outras regiões do Estado, destaca-se o município-sede. No caso do município de Registro, que representa mais de 15% do total, o maior peso é do setor de serviços, especialmente da administração pública.

O município de Registro é o principal centro comercial regional, com filiais de redes de comércio e revendedoras do setor automotivo. Abriga uma Unidade Diferenciada da Unesp, com curso de graduação em Agronomia, duas faculdades privadas e dois hospitais.

### O IPRS na Região Administrativa de Registro

A situação da Região Administrativa de Registro nas três dimensões do IPRS é bastante adversa. A distribuição de seus 14 municípios nos cinco grupos do IPRS espelha tal adversidade: apenas Ilha Comprida classificou-se no Grupo 2, que reúne os municípios com bons indicadores de riqueza, mas resultados insatisfatórios em pelo menos uma das demais dimensões do IPRS, e Eldorado ficou no Grupo 3, cuja característica é apresentar índice baixo de riqueza e níveis médios ou altos nas outras duas dimensões, os demais foram incorporados aos Grupos 4 (cinco municípios) ou 5 (sete municípios). Os dois últimos grupos agregam piores situações de riqueza, longevidade e escolaridade, sendo que os municípios classificados no Grupo 4 encontram-se em situação ligeiramente melhor que os do Grupo 5, por apresentarem resultado satisfatório em uma das dimensões sociais.

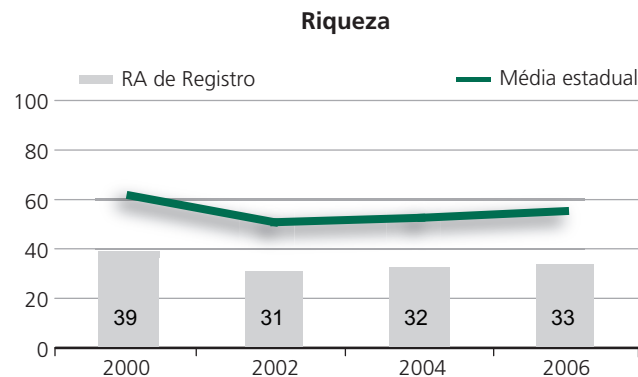
No indicador agregado de riqueza, a região apresentou pequeno crescimento entre 2004 e 2006, passando de 32 para

33 pontos. Apesar do comportamento positivo do indicador de riqueza, a RA de Registro manteve-se em último lugar no *ranking* do Estado para esse quesito.

Na RA, verificou-se o seguinte comportamento das variáveis que compõem a dimensão riqueza, entre 2004 e 2006:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação na agricultura, no comércio e nos serviços diminuiu de 5,54 MW para 5,14 MW, enquanto a média do Estado, em 2006, foi de 17,28 MW;
- em 2006, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se estável, passando de 1,66 MW para 1,69 MW, sendo a média do Estado, em 2006, de 2,27 MW;
- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 783 para R\$ 869, mantendo-se inferior à média do Estado, que era de R\$ 1.441 em 2006;
- o valor adicionado fiscal *per capita* permaneceu estável, passando de R\$ 3.314 para R\$ 3.255, enquanto a média do Estado, em 2006, correspondeu a R\$ 11.944.

O valor adicionado fiscal *per capita* e o consumo anual de energia elétrica residencial permaneceram estáveis no período e o salário médio do emprego formal aumentou na região. Entre os municípios, exceto Itariri, Ilha Comprida e Iguape, verificou-se aumento no consumo de energia elétrica residencial. O valor adicionado fiscal *per capita* e o rendimento médio do emprego formal registraram aumento na maioria das localidades, sendo que nesse último indicador esse acréscimo foi verificado em todos os municípios.



Fonte: Fundação Seade.

O indicador de longevidade mostrou crescimento ao longo do período em análise, mas manteve-se em patamar inferior ao do conjunto do Estado. Quase todos os municípios da região ampliaram ou mantiveram seus escores, com exceção de Barra do Turvo, Jacupiranga, Pariqueira-Açu, Pedro de Toledo e Sete Barras, que apresentaram redução. Os maiores avanços foram verificados em Itariri (72 pontos), Ilha Comprida (82 pontos), Eldorado (74 pontos), Miracatu (67 pontos) e Iguape (70 pontos). Dos seus 14 municípios, Cananéia, Ilha Comprida, Eldorado e Pariqueira-Açu estão acima da média estadual.

Na região, observou-se o seguinte comportamento das variáveis que compõem a dimensão longevidade, entre 2004 e 2006:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 14,4 para 13,6 óbitos, sendo a média do Estado, em 2006, de 13,3;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 20,7 para 18,2 óbitos e a média do Estado, em 2006, foi de 14,2;
- a taxa de mortalidade das pessoas entre 15 e 39 anos (por mil habitantes) apresentou pequena queda 1,66 para 1,56 óbitos, enquanto a média do Estado, em 2006, correspondeu a 1,48;
- a taxa de mortalidade das pessoas com mais de 60 anos (por mil habitantes) manteve-se praticamente estável, passando de 36,8 para 36,0 óbitos, sendo a média do Estado, em 2006, de 37,6.

É digna de nota a diminuição das taxas de mortalidade infantil e perinatal, no período 2004-2006. No entanto, a mortalidade perinatal, em grande parte relacionada à assistência materno-infantil, ainda se encontra muito acima da média do Estado.

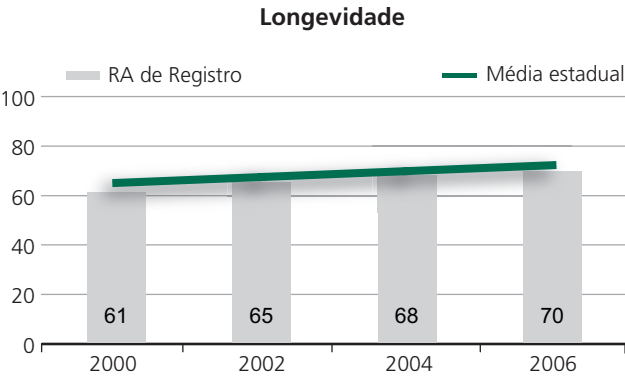
As mortalidades infantil e perinatal reduziram-se, respectivamente, em 64% e 71% dos municípios da região.

Quanto a dimensão escolaridade, a Região Administrativa de Registro, apesar da considerável melhora apresentada no período, está em nível bastante inferior ao do conjunto do Estado. Os municípios com melhor desempenho são Eldorado, Iguape e Registro, que têm escores acima da média estadual. Ilha Comprida apresenta o menor escore regional em escolaridade.

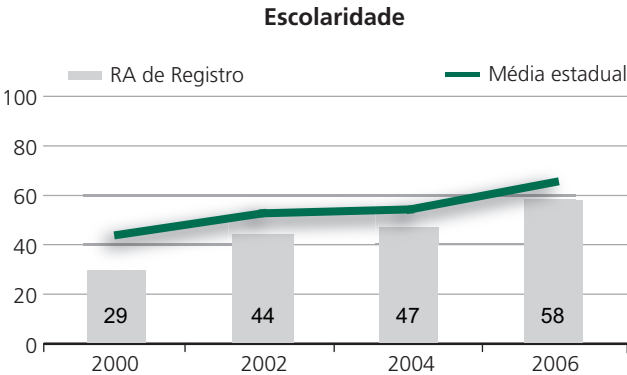
Na região, observou-se o seguinte comportamento das variáveis que compõem a dimensão escolaridade, entre 2004 e 2006:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 63,9% para 69,0%, sendo a média do Estado, em 2006, de 73,8%;
- a proporção de pessoas na faixa etária de 15 a 17 anos com pelo menos quatro anos de estudo manteve-se estável, passando de 97,7% para 99,9%, equiparando-se à média do Estado, em 2006 (99,9%);
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo apresentou aumento, variando de 31,1% para 47,0%, enquanto a média do Estado, em 2006, correspondeu a 53,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola das crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 64,3% para 74,2%, sendo a média do Estado, em 2006, de 82,0%.

No período 2004 a 2006, o comportamento da RA de Registro, por meio do IPRS, indica que o desempenho do indicador de riqueza foi inferior ao do conjunto do Estado, mantendo a região no último lugar no *ranking* nessa dimensão. Já as taxas de mortalidade infantil, em geral, decresceram para patamares inferiores a 14 óbitos por mil nascidos vivos, com exceção de alguns municípios como Barra do Turvo, Itariri, Miracatu, Pedro



Fonte: Fundação Seade.



Fonte: Fundação Seade.

de Toledo, Registro e Jacupiranga. Em contrapartida, a mortalidade perinatal continua elevada em quase todos os municípios da região. Para o conjunto da RA, a taxa de mortalidade de jovens e adultos encontra-se ligeiramente acima da média estadual e a de idosos está abaixo do valor para o Estado.

Por fim, o indicador de escolaridade evoluiu no conjunto da região, com progresso em todas as variáveis. Apesar disso, em comparação com às demais regiões do Estado, a RA de Registro mantém-se em último lugar em escolaridade, indicando a necessidade de melhorias em seu sistema educacional.